

Projeto do deputado Alex Manente prevê proteção às mulheres em bares

Objetivo da proposta é dar auxílio àquelas que estejam em situação de iminente risco de sofrer abusos físicos, psicológicos ou sexuais

ARTUR RODRIGUES
arturodrigues@dgaabc.com.br

Projeto de lei protocolado pelo deputado federal Alex Manente (Cidadania) na última quinta-feira (2) pretende estabelecer medidas de proteção às mulheres em ambientes nos quais elas possam se sentir em condição de risco, como bares, restaurantes, casas de eventos, casas de shows e quaisquer lugares comerciais que haja aglomeração de pessoas. "O projeto tem como objetivo endurecer mais ainda a legislação para algo cada vez mais banido na sociedade como um todo, que é o abuso e a violência à mulher", declarou o parlamentar ao **Diário**.

A proposta, segundo Alex, tem relação com a situação envolvendo o jogador Daniel Alves, preso em 20 de janeiro na Espanha acusado de estuprar e agredir uma mulher

em uma boate em Barcelona. "Não é possível voltar no tempo e desfazer o que foi feito, mas podemos e devemos assegurar que não aconteça novamente", disse.

Pelo projeto do parlamentar, torna-se obrigatória a afiação de avisos e painéis nos banheiros femininos ou em qualquer ambiente do local, com orientações às mulheres que se sintam em situação de risco, informando a disponibilidade do estabelecimento para o auxílio àquelas que estejam em situação de iminente risco de sofrer abusos físicos, psicológicos ou sexuais. Na placa informativa, deverá constar o número telefônico da Central de Atendimento à Mulher, "Ligue 180".

O projeto de lei também estabelece que o local tem a responsabilidade de encaminhar a vítima ao sistema de saúde para atendimento especializado, além da obriga-



SEGURANÇA. Projeto de Alex estabelece que os locais precisam acolher as mulheres em local adequado

ção de acolhê-la em local adequado.

A proposta foi encaminhada para a Mesa Diretora da Câmara, mas ainda não há

data programada para a votação em plenário.

Um projeto semelhante ao de Alex Manente foi sancionado pelo governador

Tarcísio de Freitas (Republicanos) na semana passada. De autoria dos deputados estaduais Coronel Nishikawa (PL), que tem base política

em São Bernardo, Marcio Nakashima (PDT), e Damaris Moura (PSDB), a lei entrou em vigor no último sábado (4).

Este não foi o primeiro projeto sobre proteção à mulher protocolado por Alex Manente. Em agosto do ano passado, o parlamentar teve um requerimento de urgência aprovado por unanimidade sobre o PL 2049/22, que torna obrigatória a presença de acompanhante na realização de exames ou qualquer procedimento médico que utilizem de sedação ou anestesia em pacientes mulheres.

O projeto, que ainda aguarda a votação do plenário, foi proposto após o caso do médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, preso em flagrante por estuprar uma mulher sedada durante o trabalho de parto em hospital na cidade de São João do Meriti, no Rio de Janeiro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3